

EMERGÊNCIAS:

Atas do IV Congresso
Internacional Criadores
Sobre outras Obras
CSO'2013

ISBN 978-989-8300-50-8
CIEBA—FBAUL



Comissão Científica:

Almudena Fernández Fariña, Facultad de Bellas Artes Pontevedra, Universidad de Vigo, España;

Álvaro Barbosa, Universidade Católica Portuguesa, Escola das Artes, Porto, Portugal;

António Delgado (Portugal, Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Artes e Design).

Aparecido José Cirilo (Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES).

Artur Ramos, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa, Portugal;

Fernanda Maio, Centro Estudos Interdisciplinares Século XX, CEIS 20, Universidade de Coimbra, Portugal;

Francisco Paiva (Portugal, Universidade Beira Interior, Faculdade de Artes e Letras)

Heitor Alvelos, Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto, Portugal;

J. Paulo Serra, Doutor, Universidade Beira Interior, Departamento Comunicação e Artes, Portugal.

Joan Carlos Meana (Espanha, Facultad de Bellas Artes de Pontevedra, Universidad de Vigo).

João Paulo Queiroz, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa, Portugal;

Josep Montoya Hortelano (Espanha, Universitat de Barcelona, Facultat de Belles Arts).

Luís Jorge Gonçalves, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa, Portugal;

Marilice Corona, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil;

Maristela Salvatori, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil;

Mònica Febrer Martín (Espanha, artista independente).

Neide Marcondes, Universidade Estadual Paulista, SP, Brasil;

Nuno Sacramento, Scottish Sculpture Workshop, Aberdeen, UK;

Moderações dos painéis:

Américo Marcelino, Ana Thudichum Vasconcelos, António Delgado, António Pedro, Aparecido José Cirillo, Artur Ramos, Fernanda Maio, Isabel Sabino, João Castro Silva, João Pais, João Paulo Queiroz, Jorge dos Reis, Josep Montoya, Maria João Gamito, Marilice Corona, Maristela Salvatori, Neide Marcondes, Nuno Sacramento, Pedro Fortuna, Rogério Taveira, Sérgio Vicente, Virgínia Fróis

Relações públicas: Isabel Nunes

Captação vídeo e fotografia: Diogo Leão

Serviços financeiros: Cristina Fernandes, Isabel Pereira

Logística: Lurdes Santos

Colaboração: Amadeu Farinha, Arminda Valente, Conceição Reis, Deolinda Pires, Eugénia Garcês, Luz Almeida, Manuela Almeida, Romana Paula

Projeto gráfico: Tomás Gouveia

Crédito da capa: Capa de Tomás Gouveia, sobre obra de Rodrigo Oliveira, *Uma pedra no sapato*, mármore, tiras de sandálias em borrocha, 30 x 8 x 5 cm. 2012. Fotografia de Raquel Melgue. Cortesia do artista.

ISBN: 978-989-8300-50-8

Propriedade e serviços administrativos:

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa / Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes — Largo da Academia Nacional de Belas-Artes, 1249-058 Lisboa, Portugal
T +351 213 252 108 / F +351 213 470 689

Mail: congressocso@gmail.com

Os trabalhos apresentados neste congresso também estão disponíveis em gravação vídeo em <http://cso.fba.ul.pt/>



cso.fba.ul.pt

U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE BELAS-ARTES



Emergências

JOÃO PAULO QUEIROZ

Emerging items

JOÃO PAULO QUEIROZ

23-27

1. Comunicações

apresentadas ao IV Congresso

1. Communications

presented to the IV Congress

29-839

Pequeños fragmentos de vida en la escultura de Matilde Grau

ALAITZ SASIAIN CAMARERO-NUÑEZ

Small fragments of life in Matilde Grau's sculpture

ALAITZ SASIAIN CAMARERO-NUÑEZ

29-33

Joana Vasconcelos e Rafael Bordalo Pinheiro: uma relação "à flor da pele"

ALEXANDRA CABRAL

Joana Vasconcelos and Rafael Bordalo Pinheiro: a «skin-deep» relationship

ALEXANDRA CABRAL

34-38

As Paisagens de Paulo Gomes

ALFREDO NICOLAIEWSKY

The landscapes of Paulo Gomes

ALFREDO NICOLAIEWSKY

39-43

A arte cinética de Maurício Salgueiro: entre a ironia e a denúncia do corpo torturado

ALMERINDA DA SILVA LOPES

Maurício Salgueiro kinetic Art: about irony and the tortured body

ALMERINDA DA SILVA LOPES

44-49

Homenagem como processo

ANA LUIZA FERREIRA HUPE

Homage as a process

ANA LUIZA FERREIRA HUPE

50-55

Miúdas do Pixiv: jovens criadoras japonesas das comunidades artísticas online

ANA MATILDE DIOGO DE SOUSA

Pixiv Kids: young female Japanese creators in online artistic communities

ANA MATILDE DIOGO DE SOUSA

56-70

Hélio Oiticica e o cinema

ANA TEREZA PRADO LOPES

Hélio Oiticica and the cinema

ANA TEREZA PRADO LOPES

71-77

Luis González Palma: fotografia e mestiçagem

ANDRÉA BRÄCHER

Luis González Palma: photography and mestizaje

ANDRÉA BRÄCHER

78-83

Marian Starosta: maternidade e processos de criação

ANDRÉA BRÄCHER

Marian Starosta: motherhood and creation processes

ANDRÉA BRÄCHER

84-89

Maria Gabriela Llansol: o tecer e o traço. (Uma escrita sem representação)

ÂNGELA CASTELO BRANCO TEIXEIRA

Maria Gabriela Llansol: weaving the lines (a writing without representation)

ÂNGELA CASTELO BRANCO TEIXEIRA

90-94

Ressemantização: Cícero Dias e o Atelier de Picasso ANGELA GRANDO	<i>Resemantization: Cicero Dias and Atelier de Picasso</i> ANGELA GRANDO	95-100
Dibuixar el temps en l'arbre: Àlex Nogué ÀNGELS VILADOMIU CANELA	<i>Drawing time on a tree: Àlex Nogué</i> ÀNGELS VILADOMIU CANELA	101-107
Imobilidade do olhar ANITA PRADO KONESKI	<i>The gazing look</i> ANITA PRADO KONESKI	108-113
Francesc Artigau, 1966. Pop-Art en gouache de gran formato ANNA NUALART-TORROJA	<i>Francesc Artigau: Pop-Art in large format gouache</i> ANNA NUALART-TORROJA	114-120
El arte postal de René Heyvaert, tarjetas de un padre funámbulo ANNE HEYVAERT	<i>René Heyvaert Mail Art, cards of a tightrope walker father</i> ANNE HEYVAERT	121-127
Pedro Cabrita Reis — A Diferença da Repetição ANTÓNIO FERNANDO SILVA	<i>Pedro Cabrita Reis: The Difference of Repetition</i> ANTÓNIO FERNANDO SILVA	128-133
De homens e bichos na série "Catadores do Jangurussu" de Descartes Gadelha ANTONIO WELLINGTON DE OLIVEIRA JUNIOR	<i>About men and animals, in the series "Catadores do Jangurussu" by Descartes Gadelha</i> ANTONIO WELLINGTON DE OLIVEIRA JUNIOR	134-138
Do projeto Balbucio: A Casa da Santa ANTONIO W. DE OLIVEIRA JUNIOR & PAULO B. DAS NEVES BASTOS	<i>About Projeto Balbucio: The Santa's House</i> ANTONIO W. DE OLIVEIRA JUNIOR & PAULO B. DAS NEVES BASTOS	139-144
Metáforas del sentimiento en la obra de Carmen Marcos ASCENSIÓN GARCÍA GARCÍA & MATILDE GRAU ARMENGOL	<i>Metaphors of feeling in Carmen Marcos's artwork</i> ASCENSIÓN GARCÍA GARCÍA & MATILDE GRAU ARMENGOL	145-151
Pelas bordas: a cidade como território sensível BEATRIZ BASILE DA SILVA RAUSCHER	<i>Edges: the city as sensitive territory</i> BEATRIZ BASILE DA SILVA RAUSCHER	152-157

O lúdico, o afeto e o imaginário infantil na obra de António Vasconcelos Lapa

CARLA REIS FRAZÃO

The playful, affection and children's imaginary in the work of António Vasconcelos Lapa

CARLA REIS FRAZÃO

158-164

Uma abertura ao outro na obra de Farnese de Andrade

CARLOS AUGUSTO NUNES CAMARGO

Openness to the other in the work of Farnese de Andrade

CARLOS AUGUSTO NUNES CAMARGO

165-170

**Desenhar à Faca:
Auto-retratos de Miguel Navas e um desenho de Gaëtan**

CARLOS CORREIA

Self portraits of Miguel Navas and a drawing of Gaëtan

CARLOS CORREIA

171-177

Entre o espaço planar/projetivo: a série Quinquilha, de Reinaldo Freitas Resende

CARLOS EDUARDO DIAS BORGES

Between the planned space/projective space: the Quinquilha series, by Reinaldo Freitas Resende

CARLOS EDUARDO DIAS BORGES

178-184

Impenetrável: a imaterialidade da obra de Hélio Oiticica

CLAUDIA DIAS ELIAS

Impenetrable: the immateriality of Hélio Oiticica's art work

CLAUDIA DIAS ELIAS

185-189

A ausência de lugar nos desenhos de Glayson Arcanjo

CLÁUDIA MARIA FRANÇA DA SILVA

The absence of place in Glayson Arcanjo's Drawings

CLÁUDIA MARIA FRANÇA DA SILVA

190-196

Marat — a faca corta como a pena escreve: a imersão de Frederico Merij

CLÁUDIA MATOS PEREIRA

Marat — the knife cuts like a pen writes: the immersion of Frederico Merij

CLÁUDIA MATOS PEREIRA

197-202

Divergencias poéticas y reinención de lo cotidiano en el trabajo de José Eugenio Mañas

CLÁUDIO JOSÉ MAGALHÃES

Poetic divergencies and the reinvention of daily life in the work of José Eugenio Mañas

CLÁUDIO JOSÉ MAGALHÃES

203-210

Documentos de trabalho: os esboços grosseiros do pintor René Rduit

CLEANDRO STEVÃO TOMBINI

Working documents: the rough sketches of the painter René Rduit

CLEANDRO STEVÃO TOMBINI

211-216

Ciência e Ficção em Bioarte

CRISTINA DE OLIVEIRA CARDOSO

Science and fiction in bioart

CRISTINA DE OLIVEIRA CARDOSO

217-221

**Albert Gusi. Quan el llenç
és el paisatge**

CRISTINA PASTÓ

***Albert Gusi: When the canvas
is the landscape***

CRISTINA PASTÓ

222-227

**A mão, a voz, o corpo,
a cabeça: delicadeza e grito.
A palavra: potente. O trabalho
intersemiótico de Arnaldo
Antunes, e a palavra como
força motriz**

DANIELE GOMES DE OLIVEIRA

***Hand, voice, body, head:
delicacy and shout.
The intersemiotic work of
Arnaldo Antunes, the word
as a driving force***

DANIELE GOMES DE OLIVEIRA

228-235

**A Imaginária nos Mestres
da Cultura e Tradição Popular:
Repasse e Fazer Artístico
nos Santeiros de Ibimirim
(Pernambuco — Brasil)**

DORIEDSON BEZERRA ROQUE
& PAULO EMILIO MACEDO PINTO

***The imagery of popular
masters: the Santeiros of Ibimirim
(Pernambuco, Brazil)***

DORIEDSON BEZERRA ROQUE
& PAULO EMILIO MACEDO PINTO

236-242

**Vida, morte e animalidade em
Rodrigo Braga**

DORIEDSON BEZERRA ROQUE
& PAULO EMILIO MACEDO PINTO

***Life, death and animality in
Rodrigo Braga***

DORIEDSON BEZERRA ROQUE
& PAULO EMILIO MACEDO PINTO

243-248

**Projeções e significações poéticas
de um lugar. Uma prática plástica
entre a alta e a baixa tecnologia
da imagem**

EDUARDO FIGUEIREDO VIEIRA DA CUNHA

***Projections: Poetic significations
in a place. (An artistic experience
between high and low image
technology)***

EDUARDO FIGUEIREDO VIEIRA DA CUNHA

249-255

**Jorge Oteiza. Desarrollo de
la ecuación estética molecular:
el ser estético como transductor**

ELENA MENDIZABAL

***Jorge Oteiza: the development
of "ecuación estética molecular"***

ELENA MENDIZABAL

256-260

**Arte interativa —
comunicação criadora**

ELIANE CRISTINA DE CASTRO

***Interactive art — creative
communication***

ELIANE CRISTINA DE CASTRO

261-265

**O Expressionismo Animado na
Obra de Regina Pessoa**

ELIANE MUNIZ GORDEEFF

***Animated Expressionism in the
work of Regina Pessoa***

ELIANE MUNIZ GORDEEFF

266-272

Ordenar y adenOrr. Métodos para el orden y detalles de autoreferencialidad en Daniel Jacoby ELOI PUIG MESTRES	<i>Ordenar y adenOrr. Métodos para el orden y detalles de autoreferencialidad en Daniel Jacoby</i> ELOI PUIG MESTRES	273-278
Vari Caramés. Derivas. ENRIQUE JOSÉ LISTA ROMAY	<i>Vari Caramés. Drifts</i> ENRIQUE JOSÉ LISTA ROMAY	279-288
Nombrar la memoria. Los fragmentos enumerables de Elena Asins EUGÈNIA AGUSTÍ CAMÍ	<i>Nombrar la memoria. Los fragmentos enumerables de Elena Asins</i> EUGÈNIA AGUSTÍ CAMÍ	289-296
Um Novo Olhar sobre as Alegorias Carnavalescas: os Carros de Mutação de Acary Margarida FABIANA MACHADO DIDONE	<i>A New Look Over Carnival Allegories: the Changing Floats of Acary Margarida</i> FABIANA MACHADO DIDONE	297-302
As Figuras Híbridas nas Caricaturas de Joaquim Margarida FABIANA MACHADO DIDONE	<i>The hybrid figures in the caricatures of Joaquim Margarida</i> FABIANA MACHADO DIDONE	303-308
Cláudio Assis e a produção do trágico: pensando a causalidade no cinema FÁBIO DE GODOY DEL PICCHIA ZANONI	<i>Cláudio Assis and the production of tragic: considering causality in cinema</i> FÁBIO DE GODOY DEL PICCHIA ZANONI	309-313
Marilá Dardot: pintura e fotografia na construção da paisagem digital FÁTIMA NADER SIMÕES CERQUEIRA	<i>Marilá Dardot: painting and photography in the digital landscape construction</i> FÁTIMA NADER SIMÕES CERQUEIRA	314-318
La recol·lecció del pas del temps en Ignasi Aballí FINA PADRÓS VIVET	<i>The time flux recolection at Ignasi Aballí</i> FINA PADRÓS VIVET	319-324

'Grafotologias': a arte de misturar escritas de Joan Fontcuberta FLAVYA MUTRAN PEREIRA	<i>'Graphotology': the art of mixing written by Joan Fontcuberta</i> FLAVYA MUTRAN PEREIRA	325-330
A artista Simone Grande e suas contribuições para a experiência narrativa: o trabalho solidário entre oralidade e performance cênica GIULIANO TIERNO DE SIQUEIRA	<i>The artist Simone Grande and his contributions to the narrative experience: the encounter between orality, writing and scene performance</i> GIULIANO TIERNO DE SIQUEIRA	331-335
Desenho como inscrição do gesto nos trabalhos de Yara Pina GLAYSON ARCANJO DE SAMPAIO	<i>Drawing as inscription of gesture in Yara Pina's art Work</i> GLAYSON ARCANJO DE SAMPAIO	336-341
La plasticidad del metal forjado: una mirada introspectiva en la obra del escultor Balbino Montiano GUILLERMO MARTÍNEZ SALAZAR & ALBERTO GERMÁN FRANCO ROMERO	<i>The plasticity of iron: an introspective look in the work of the sculptor Balbino Montiano</i> GUILLERMO MARTÍNEZ SALAZAR & ALBERTO GERMÁN FRANCO ROMERO	342-347
Luciana Camuzzo: tecer a teia ou a cidade subjetiva GUSTAVO TORREZAN	<i>Luciana Camuzzo: weaving the web</i> GUSTAVO TORREZAN	348-354
Interatividades tecno-estéticas: Repetidas incompletudes no corpo passagem, corpo paisagem HELENA KANAAN	<i>Techno-aesthetic interactivity. Repeated incompleteness in the body, as passage, as landscape</i> HELENA KANAAN	355-359
Luis Badosa e a Emanência Paisagística HUGO FERRÃO	<i>Luís Badosa and the landscape realm</i> HUGO FERRÃO	360-365
Jordi Bernadó: històries imaginades en llocs reals ISABEL CODINA DE PEDRO	<i>Jordi Bernadó: imagined tales in real places</i> ISABEL CODINA DE PEDRO	366-371
Do objectual ao conceptual na obra de Cristina Filipe ISABEL RIBEIRO DE ALBUQUERQUE	<i>From the objectual to the conceptual in Cristina Filipe's work</i> ISABEL RIBEIRO DE ALBUQUERQUE	372-380

**Reconcreto: percepções
inumeráveis para a paisagem
de Brasília**

JACQUELINE MARIA CARVALHO BELOTTI

***Reconcreto: innumerable insights
into the landscape of Brasília***

JACQUELINE MARIA CARVALHO BELOTTI

381-386

**El Nanoarte. La estética y técnica
de una obra visual en lo invisible**

JAVIER DOMÍNGUEZ MUÑO

***Nanoart. Aesthetics and
technology of a visual work in
the invisible thing***

JAVIER DOMÍNGUEZ MUÑO

387-393

**A presença autobiográfica
como índice**

JOANA A. DA SILVEIRA DO AMARANTE

***Autobiographic presence
as index***

JOANA A. DA SILVEIRA DO AMARANTE

394-399

**Bartolomeu Cid dos Santos
— o acendedor lírico**

JOANNA LATKA

On Bartolomeu Cid dos Santos

JOANNA LATKA

400-407

**Sobre narrativas, criando
irrealidades: narrativa
no trabalho de João Maria
Gusmão e Pedro Paiva**

JOÃO PEDRO FERREIRA DIAS LEAL

***About Narratives, creating
unrealities: the narrative in João
Maria Gusmão's and Pedro
Paiva's work***

JOÃO PEDRO FERREIRA DIAS LEAL

408-415

**La originalidad del motivo y su
olvido. Metáforas rhopográficas
de la pintura**

JOAQUIM CANTALOEZELLA PLANAS

***Painting and rhopographic
metaphors: between originality
and oblivion***

JOAQUIM CANTALOEZELLA PLANAS

416-422

**Desde el umbral de la mirada.
La no-imagen en la pintura
de Jordi Teixidor**

JOAQUÍN ESCUDER VIRUETE

***From the threshold of the gaze.
The no-image in the painting of
Jordi Teixidor***

JOAQUÍN ESCUDER VIRUETE

423-428

**Pedres rares: Pedra-volàtil
de Jordi Mitjà & pedra-cova
d'Esteve Subirah**

JORDI MORELL I ROVIRA

***Rare Stones: "Volatile-Stone"
of Jordi Mitjà & "Cave-Stone"
of Esteve Subirah***

JORDI MORELL I ROVIRA

429-435

Lençóis esquecidos no Rio Vermelho

JOSÉ CÉSAR TEATINI DE SOUZA CLÍMACO

Forgotten linen at Rio Vermelho

JOSÉ CÉSAR TEATINI DE SOUZA CLÍMACO

436-442

**La huella humana en el vertedero.
La búsqueda de Manolo Millares**

JOSÉ MANUEL GARCÍA PERERA

***The human trail on the landfill.
Manolo Millares's quest***

JOSÉ MANUEL GARCÍA PERERA

443-447

**Ocaña. La pintura travestida.
Homosexualidad y travestismo
como fundamentos**

JOSÉ NARANJO FERRARI

***Ocaña. Transvestite painting.
Homosexuality and transvestism
as foundations for art***

JOSÉ NARANJO FERRARI

448-453

Renascente: A memória da água

JULIO CESAR DA SILVA

Source: the water memory

JULIO CESAR DA SILVA

454-461

**O texto imaginado:
observações sobre escritos
de Jorge Menna Barreto**

KATIA MARIA KARIYA PRATES

***The imagined text: remarks
on the writings of Jorge
Menna Barreto***

KATIA MARIA KARIYA PRATES

462-466

**Os Carretéis na Obra de Iberê
Camargo: a criação da imagem
e sua trajetória**

LAURA GOMES DE CASTILHOS

***The Reels in the Work of Iberê
Camargo: image creation and
its trajectory***

LAURA GOMES DE CASTILHOS

467-470

**Nuno Ramos e a Escolha pela
dúvida (ou, o artista explorador)**

LEONARDO VENTAPANE PINTO
DE CARVALHO

***Nuno Ramos: choosing in doubt
(or, The artist-explorer)***

LEONARDO VENTAPANE PINTO
DE CARVALHO

471-477

**Entre o Estrangeiro em Mim e a
íntima margem do eu**

LÍLIAN DE CARVALHO SOARES

***Between the foreigner and the
edge of the self***

LÍLIAN DE CARVALHO SOARES

478-482

**A Cor em Movimento na
obra "Parabolic People"
de Sandra Kogut**

LUCIANA MARTHA SILVEIRA

***The Color in Motion in the Sandra
Kogut's artwork Parabolic People***

LUCIANA MARTHA SILVEIRA

483-487

**Mais que papagaios à sombra
das bananeiras**

LUCIANO VINHOSA SIMÃO

***More than parrots in the shade
of banana trees***

LUCIANO VINHOSA SIMÃO

488-495

**O desenho de Luísa Gonçalves
como espelho sensível dos afetos**

LUÍS FILIPE S. PEREIRA RODRIGUES

***The drawings of Luísa Gonçalves as
a sensible mirror of the affections***

LUÍS FILIPE S. PEREIRA RODRIGUES

496-503

Maria José Aguiar.
Uma erupção provocativa
LUÍS HERBERTO DE AVELAR BORGES
FERREIRA NUNES

Maria José Aguiar:
A provocative eruption
LUÍS HERBERTO DE AVELAR BORGES
FERREIRA NUNES 504-508

**Impregnações pictóricas
na produção artística de
Clóvis Martins Costa**
LURDI BLAUTH

***The pictoric contamination on
the work of Clóvis Martins Costa***
LURDI BLAUTH 509-514

**SAUDADE, uma dimensão
aporética na obra de Julião
Sarmento**
MANUELA BRONZE

***SAUDADE, an aporetic dimension
in the work of Julião Sarmento***
MANUELA BRONZE 515-521

**Raphael Samú: Processo
criativo na construção do mural
da Universidade Federal
do Espírito Santo**
MARCELA BELO GONÇALVES
& APARECIDO JOSÉ CIRILLO

***Raphael Samú: Creative
process in building the mural
of the Federal University of
Espírito Santo***
MARCELA BELO GONÇALVES
& APARECIDO JOSÉ CIRILLO 522-529

**(In)Visibilidade do Desenho
no Espaço**
MARCOS PAULO MARTINS DE FREITAS

Invisibility Drawing in Space
MARCOS PAULO MARTINS DE FREITAS 530-537

**Jorge Pinheiro ou prolegómenos
para uma re-escrita de uma
partitura de Filipe Pires**
MARGARIDA P. PRIETO

***Jorge Pinheiro, or the re-writing
of a score from Filipe Pires***
MARGARIDA P. PRIETO 538-542

**El universo fantástico
de Sara Ramo**
MARÍA BETRÁN TORNER

***The fantastic universe
of Sara Ramo***
MARÍA BETRÁN TORNER 543-546

**Disfraces contemporáneos
a través de la obra de
Ángeles Agrela**
MARÍA BETRÁN TORNER

***Contemporary camouflage on the
work of Ángeles Agrela***
MARÍA BETRÁN TORNER 547-553

**Julián Gil. Órdenes
estructurales y cromáticos
para series complejas**
MARIA CUEVAS

***Julián Gil. Structural
and chromatic orders for
complex series***
MARIA CUEVAS 554-560

**Arlindo Daibert: o livro
como morada das palavras
e das ideias**

MARIA DO CARMO DE FREITAS VENEROSO

***Arlindo Daibert: the book as
home of words and ideas***

MARIA DO CARMO DE FREITAS VENEROSO

561-566

O Condiicionado: o poeta de rua

MARIA EVERALDA ALMEIDA SAMPAIO

***The Conditioned: the poet who
lives in the street***

MARIA EVERALDA ALMEIDA SAMPAIO

567-571

**O espaço orgânico e contínuo
de Celeida Tostes**

MARIA REGINA RODRIGUES

***The organic and continuous
space at Celeida Tostes***

MARIA REGINA RODRIGUES

572-578

**Juan Carlos Romero y la
"gráfica situacional". Una mirada
a los orígenes de la instalación
en Argentina**

MARÍA SILVINA VALESINI

***Juan Carlos Romero and
the "situational print". A look
into the origins of the installation
in Argentina***

MARÍA SILVINA VALESINI

579-584

**Aleix Saló. Crônicas de uma
crisis anunciada**

MARÍA SOLEDAD HERNÁNDEZ NIETO

***Aleix Saló. Chronicles of
a Foretold Crisis***

MARÍA SOLEDAD HERNÁNDEZ NIETO

585-587

**Elena Asins: Idea de Arte y su
manifestación Plástica**

MARIANA UNDA SETIÉN

***Elena Asins: The idea of Art
and its materialization***

MARIANA UNDA SETIÉN

588-593

**Adaptação do A418 à
construção interpretativa da
parte de violino da sonata
"Kreutzer," Op.47, de Beethoven**

MARTA GARCIA TUNES EUFRÁZIO

***The application of the A418
to the interpretative construction
of the violin part of Beethoven's
"Kreutzer" sonata, Op. 47***

MARTA GARCIA TUNES EUFRÁZIO

594-599

**Dupla mediação: paisagens
retocadas**

MARTA LUIZA STRAMBI

***Double mediation: landscapes
retouched***

MARTA LUIZA STRAMBI

600-607

**La cita como recurso en la
obra de Ramón Gaya**

MARTA MARCO MALLENT

***Quoting as a resource in the
work of Ramón Gaya***

MARTA MARCO MALLENT

608-612

**Acciones desplazadas o como
hacer visible lo "simbólico"**

MARTA NEGRE BUSÓ

***Displaced actions or how to
turn the symbolic visible***

MARTA NEGRE BUSÓ

613-619

Uma distopia crítica nas imagens de Pablo Genovés

MAURICIUS MARTINS FARINA

A critical dystopia in images of Pablo Genovés

MAURICIUS MARTINS FARINA

620-626

Os limiares entre vida, obra e morte reescritos por Vitor Butkus em “Malogramos sempre ao falar do que amamos”

MAYRA MARTINS REDIN

The boundaries between life, work and death rewritten by Vitor Butkus in the ‘Malogramos sempre ao falar que amamos’ project

MAYRA MARTINS REDIN

627-632

Jorge Miyagui: el gesto social del arte en el Perú de hoy

MIHAELA R. DE BARRIO DE MENDOZA

Jorge Miyagui: the social gesture of art in Peru today

MIHAELA R. DE BARRIO DE MENDOZA

633-638

Jon Mikel Euba: relaciones entre acción y documento

NATALIA VEGAS MORENO

Jon Mikel Euba: Relations between action and document

NATALIA VEGAS MORENO

639-644

Armando Queiroz: olhar sobre a violência na Amazônia – Brasil

ORLANDO FRANCO MANESCHY

Armando Queiroz: looks at violence in the Amazon – Brazil

ORLANDO FRANCO MANESCHY

645-651

Andrea Brandão: “Coleção de nomes e de coisas”

PAULA CRISTINA SOMENZARI ALMOZARA

Andrea Brandão: “A Collection of names and things”

PAULA CRISTINA SOMENZARI ALMOZARA

652-657

Nem a terra, nem o céu, justamente o meio. A poética de Mariza Carpes

PAULO CÉSAR RIBEIRO GOMES

Neither the sky, nor the earth, just the middle. Poetics of Mariza Carpes

PAULO CÉSAR RIBEIRO GOMES

658-662

Jorge Vieira, jogos antromórficas como imagem de transmutação

PRUDÊNCIA ANTÃO COIMBRA

Jorge Vieira, anthropomorphic games and image of transmutation

PRUDÊNCIA ANTÃO COIMBRA

663-669

Santiago Sierra y los sistemas colaborativos de trabajo

RAMÓN BLANCO BARRERA

& YOLANDA SPÍNOLA ELÍAS

Santiago Sierra and the collaborative working systems

RAMÓN BLANCO BARRERA

& YOLANDA SPÍNOLA ELÍAS

670-675

Processo e Conceção Escultórica — a propósito de um desenho de Barata Feyo

RAQUEL PELAYO

Process and Conception in Sculpture — Apropos Some of Salvador Barata Feyo Drawings

RAQUEL PELAYO

676-683

**Passado e presente se encontram
nos azulejos de Eduardo Nery**

REGINA LARA SILVEIRA MELLO

*Past and present meet in tile
panel of Eduardo Nery*

REGINA LARA SILVEIRA MELLO

684-690

**Dimensões do feminino negro
na arte de Janaina Barros:
abordagens da arte
contemporânea afrodescendente**

RENATA A. FELINTO DOS SANTOS

*Dimensions of black feminine
in the art of Janaina Barros:
approaches to afro descendant
contemporary art*

RENATA A. FELINTO DOS SANTOS

691-696

**Vídeo e Teatro: a fusão
de dispositivos na criação
dos trabalhos da Inestética
Companhia Teatral**

RENATA CHRISTIANE FERRAZ

*Video and Theater: the use of
multiple languages at Inestética
Companhia Teatral*

RENATA CHRISTIANE FERRAZ

697-701

O olhar à margem

RENATA P. ALBUQUERQUE LOPES

The look on the sidelines

RENATA P. ALBUQUERQUE LOPES

702-707

**Carlos Corpa, por una estética
crítica robótica**

RICARDO IGLESIAS GARCÍA

*Carlos Corpa, a Robotics
Critical Aesthetics*

RICARDO IGLESIAS GARCÍA

708-714

O fabuloso planeta Nortton

RICARDO MAURÍCIO GONZAGA

The fabulous planet Nortton

RICARDO MAURÍCIO GONZAGA

715-719

**Imagens da Terra e da Luz na
Fotografia de Haruo Ohara**

RONALDO ALEXANDRE DE OLIVEIRA
& JOSÉ FERNANDO AMARAL STRATICO

*Earth and light in the
photographs of Haruo Ohara*

RONALDO ALEXANDRE DE OLIVEIRA
& JOSÉ FERNANDO AMARAL STRATICO

720-726

**Todas as cordas: invenção
e criação em Raphael Rabello**

ROSANA GONÇALVES DA SILVA

*All the strings: invention
and creation at Raphael Rabello*

ROSANA GONÇALVES DA SILVA

727-731

**Interiores e Exteriores: Abraham
Palatnik, o coreógrafo das
formas e das cores**

ROSE LOUZADA
& HERMES RENATO HILDEBRAND

*Insides and outsides: Abraham
Palatnik, a choreographer of
colour and shape*

ROSE LOUZADA
& HERMES RENATO HILDEBRAND

732-739

**Geraldo de Barros: fotografia,
memória e arte**

SANDRA M. LÚCIA PEREIRA GONÇALVES

*Geraldo de Barros: photography,
memory and art*

SANDRA M. LÚCIA PEREIRA GONÇALVES

740-746

**O humano primevo, mutante
e híbrido na arte fotográfica**

SISSA ANELEH BATISTA DE ASSIS

***The primeval mutant and hybrid
human in photographic art***

SISSA ANELEH BATISTA DE ASSIS

747-752

Quando a arte não cala

SISSA ANELEH BATISTA DE ASSIS

***When art does not remain
in silence***

SISSA ANELEH BATISTA DE ASSIS

753-758

**A taticidade na obra *Vitalino*
de Jarbas Jacome**

SORAYA BRAZ

& FÁBIO OLIVEIRA NUNES

***The tactility of Jarbas Jacome's
artwork Vitalino***

SORAYA BRAZ

& FÁBIO OLIVEIRA NUNES

759-763

**"Quando Verdejar": Uma obra
de cunho autobiográfico, que
busca suas referências na
arte contemporânea, na arte
relacional**

SONIA ASSIS & ROSVITA KOLB

***When greening: an auto
biographic work***

SONIA ASSIS & ROSVITA KOLB

764-770

**Captación de lo tenue en la obra
de Ann Veronique Janssens:
espacialidad generadora versus
materialidad-luz inestable como
estrategias de su lenguaje**

T. FERNANDA GARCÍA GIL

& PILAR M. SOTO SOLIER

***Grasp of the tenuous in the work
of Ann Veronique Janssens***

T. FERNANDA GARCÍA GIL

& PILAR M. SOTO SOLIER

771-775

**A Fotografia e a rua —
significados, autorias, intenções
e encontros**

TÉO VILLAS BÔAS PITELLA

***Photography and the street —
meanings, authorship, goals
and meetings***

TÉO VILLAS BÔAS PITELLA

776-781

**Obra cerâmica de João
Carqueijeiro — Expressividade
matérica evocadora de uma
vitalidade primogénia**

TERESA ALMEIDA

& JOÃO CUNHA E COSTA

***João Carqueijeiro's ceramic
art work: Physical expressivity
that evokes a primal vitality***

TERESA ALMEIDA

& JOÃO CUNHA E COSTA

782-790

**Maciez, pressuposto
aglutinador da pintura-objeto
de Leda Catunda**

TERESINHA BARACHINI

***Softness, bonding
presumption of the painting-
object of Leda Catunda***

TERESINHA BARACHINI

791-797

**O invisível nas imagens
fotográficas de Noé Sendas:
como vemos o que não está lá**
TIAGO NEVES MARQUES

*The invisible at Noé Sendas'
photos: how do we see what
isn't there*
TIAGO NEVES MARQUES

798-804

**Armarinho da memória:
ou do prazer de desenhar**
UMBELINA MARIA DUARTE BARRETO

*Haberdashery from memory:
or the pleasure of drawing*
UMBELINA MARIA DUARTE BARRETO

805-809

**Canteiro arqueológico da cor:
um elogio da sombra na
obra "Série Seis Pinturas"
de Flávio Morsch**
UMBELINA MARIA DUARTE BARRETO

*Archaeological site of color:
a praise to the shadow in
work "series Six Paintings"
of Flavio Morsch*
UMBELINA MARIA DUARTE BARRETO

810-814

**El amigo americano.
La noción de afecto en la
obra de Aitor Lajarín**
USOA FULLAONDO ZABALA

*The American friend.
The notion of affection in
Aitor Lajarín's work*
USOA FULLAONDO ZABALA

815-821

**Tatiana Blass e a
Impossibilidade da Fala**
VANESSA BORTUCAN DE OLIVEIRA

*Tatiana Blass and the
Impossibility of Speech*
VANESSA BORTUCAN DE OLIVEIRA

822-827

**Pluralidade Sonora: Conversas
Coletivas com Ricardo Basbaum**
YIFTAH PELED

*Sound plurality: Colective talks
with Ricardo Basbaum*
YIFTAH PELED

828-832

**Alberto García Alix: un lugar
común con Steven Meisel**
YOLANDA SPÍNOLA ELÍAS
& MARÍA DEL MAR GARCÍA JIMÉNEZ

*Alberto García Alix: a common
place with Steven Meisel*
YOLANDA SPÍNOLA ELÍAS
& MARÍA DEL MAR GARCÍA JIMÉNEZ

833-839

**2. Comunicações
hors concours, membros de
comissão científica**

*2. Communications
hors concours, members of
the scientific committee*

841-870

**Free Williams: redes
semióticas na produção
videográfica de Elisa Queiroz**
APARECIDO JOSÉ CIRILLO

*Free Williams: a semiotic
web on the video work
of Elisa Queiroz*
APARECIDO JOSÉ CIRILLO

842-847

Furriols: rigor, exigencia y contención JOSEP MONTOYA HORTELANO	<i>Furriols: rigour, demand and containment</i> JOSEP MONTOYA HORTELANO	848-854
Los imposibles de la imagen de uno mismo: dos negaciones del sujeto escindido JUAN CARLOS MEANA	<i>Impossibilities of one self's image: denials of the broken self</i> JUAN CARLOS MEANA	855-862
Início de jogo: um estudo sobre os documentos de trabalho no processo artístico de Flávio Gonçalves MARILICE CORONA	<i>Starting the game: a study on the working papers of Flávio Gonçalves artistic process</i> MARILICE CORONA	863-870
Lívio Abramo: anotações sobre vida e obra MARISTELA SALVATORI	<i>Lívio Abramo: notes of life and work</i> MARISTELA SALVATORI	871-875
3. Atividades e painéis que decorreram no CSO'2013	<i>3. Activities and panels during CSO'2013</i>	877-901
Painéis	<i>Panels</i>	877-888
Atividades paralelas	<i>Parallel activities</i>	889
Comissão científica do CSO'2013, notas biográficas	<i>Scientific Committee, biographic notes</i>	890-895
Moderadores dos painéis do CSO'2013	<i>Moderators</i>	896-898
Moderadores convidados, notas biográficas	<i>Invited moderators</i>	896-897
Moderadores membros da Comissão Científica do CSO'2013	<i>Moderators members of the Scientific Committee</i>	897-898
Chamada de trabalhos para o CSO'2014	<i>Call for papers, CSO'2014</i>	899-901

Francesc Artigau, 1966. Pop-Art en gouache de gran formato

ANNA NUALART-TORROJA

Espanha, conservadora-restauradora de pintura. Licenciada en Bellas Artes por la Universitat de Barcelona (1989). Doctora en Bellas Artes por la Universitat de Barcelona.

Artigo completo recebido a 13 de janeiro e aprovado a 30 de janeiro de 2013.

Resumen: En 1966 Francesc Artigau pinta por encargo 4 obras cuya resolución plástica — el uso del color plano y la mezcla de materiales utilizados — entra en aparente contradicción conceptual con el formato y el procedimiento pictórico — enraizados en la tradición más clásica —, y dan como resultado final una reinterpretación moderna, radical y llena de significado, de la pintura sobre tabla tradicional.

Palabras clave: Gouache / contrachapado / Pop-Art / bruñido / políptico.

Title:

Francesc Artigau: Pop-Art in large format gouache

Abstract: *In 1966 Francesc Artigau painted on request four works whose plastic resolution — the use of plain colors and mixture of painting materials — falls into apparent conceptual contradiction with the format and pictorial procedure used — rooted in classical tradition —, and give as final result a modern, radical and meaningful reinterpretation of traditional panel painting.*

Keywords:

Gouache / plywood / Pop-Art / polyptic.

Introducción

Francesc Artigau, nace en Barcelona en 1940. Estudia en La Llotja, en la Escola d'Arts i Oficis y en la Acadèmia de Belles Arts Sant Jordi de Barcelona hasta 1963. Desde 1989 hasta su jubilación ha sido profesor de pintura en la Facultad de Bellas Artes de la Universitat de Barcelona.

Las obras objeto de estudio están firmadas y fechadas en 1966 y actualmente forman parte del fondo de obras del Museo de l'Hospitalet (Barcelona). Son, por lo tanto, obras de la primera etapa profesional del artista.

Se trata de un conjunto de obras sin título, formado por dos trípticos mostrando una sala de baile (Figura 1) y unos baños en la Barceloneta (Figura 2);

un díptico con coches en la carretera (Figura 3), y una obra de un solo cuerpo mostrando una comida de negocios (Figura 4).

Las obras fueron realizadas para decorar el *hall* de un hotel de nueva creación, pero finalmente fueron rechazadas por el cliente por estridentes y demasiado modernas, y nunca se han expuesto en público.

El objetivo del artículo es profundizar en las claves para la interpretación de todos los aspectos de éstas obras de Artigau: los aspectos materiales, los aspectos vinculados a la expresividad plástica del autor y los aspectos simbólicos relacionados con una época gris en España y sin embargo brillante para la creación artística.

1. Materiales y técnica pictórica

Existe una aparente contradicción entre la resolución de la modernidad temática de la obra y la técnica pictórica utilizada aquí por Artigau, pero se trata de una apariencia — una falsa percepción — como se intenta demostrar en éste análisis.

En una conversación mantenida con el artista a principios del proyecto de restauración de sus obras (en el año 2008), comentó que, tras el encargo realizado a través de su entonces representante/mecenas, pensó en reflejar algo que creyó el espíritu del momento: aspectos de una nueva generación que a través de la actividad económica accedía a nuevas posibilidades y estilos de ocio. Esto era algo realmente nuevo y desconocido en España en 1966, recién superados los estragos de la posguerra y en plena dictadura franquista.

Artigau, entonces un joven artista conectado con la modernidad (o lo que llegaba a España de la modernidad a través de la censura), se sitúa bajo la influencia del Pop-Art. Su obra del momento cumple con lo que los Historiadores del Arte han definido como las características principales del movimiento artístico: el interés por los objetos cotidianos y los producidos en serie, los avances científicos y tecnológicos y la “estética de la abundancia” en el marco del nuevo capitalismo de consumo mundial de la época.

Sin embargo, para plasmar este nuevo espíritu Artigau recurre a un formato y una técnica pictórica profundamente tradicionales: la pintura sobre tabla al temple de huevo bruñado, en formatos casi medievales: dípticos y trípticos. Unos procedimientos que los artistas/artesanos medievales realizaban bajo la vigilancia de los gremios.

Ciertamente, una mirada atenta a las obras y a la técnica pictórica pone de relieve algunas pistas que nos indican que esta contradicción o enfrentamiento aparente de tradición y modernidad no son tales. El análisis de los materiales utilizados muestra el uso del temple de huevo, pero también la mezcla del huevo con gouache comercial (Talens®), como confirmará después el autor, y la

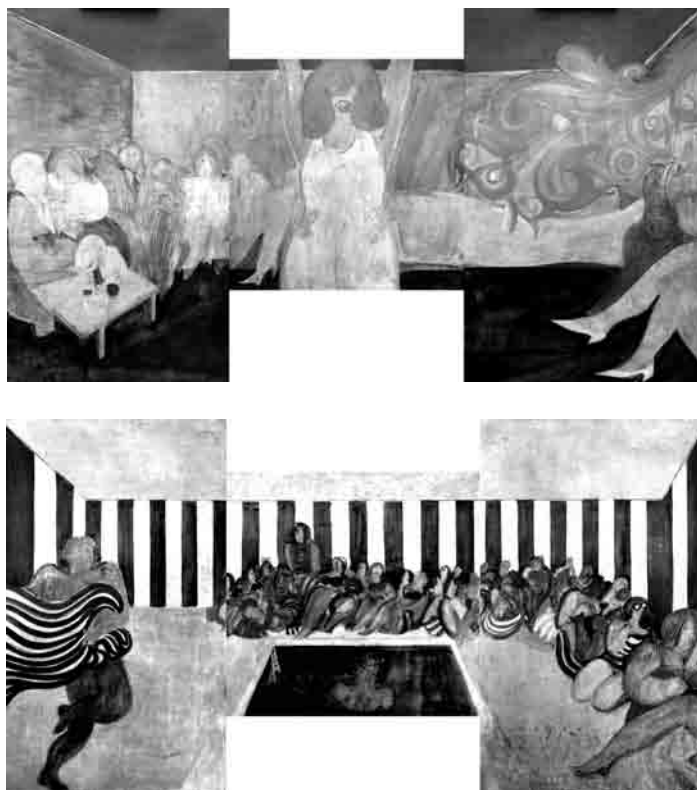


Figura 1. Tríptico de la sala de baile (Número de inventario H 3012/H3058/H3004). Museu de l'Hospitalet (Barcelona, España). Fuente: propia.

Figura 2. Tríptico de los baños (Número de inventario H 3013 /H3057/H3010). Museu de l'Hospitalet (Barcelona, España). Fuente: propia.

utilización de lápices de colores, grafito y sanguina para el trazado y coloreado de algunos elementos y personajes, como es muy evidente en algunos detalles (Figuras 5 y 6).

Artigau recorre a la tradición de los maestros antiguos para preparar unas tablas que hace cortar en formato de políptico, que prepara personalmente con diversas manos de cola de conejo y sulfato cálcico, las pule y, una vez pintadas al temple de huevo, las bruñe con piedra de ágata siguiendo las indicaciones de los tratadistas medievales y, con ello, rinde homenaje a la tradición más noble del oficio. Sin embargo, actualiza la tradición sin renunciar a ella: la madera que utiliza no es madera maciza, es contrachapado de abedul, un material industrial de reciente uso en la España del momento, una forma moderna de aprovechar las ventajas de la madera como soporte pictórico y evitar el costo elevado de la madera maciza y la necesidad de resolver los ensamblajes de las tablas para formar una pieza de gran formato. También actualiza el temple de huevo, que utiliza mezclado con gouache comercial y no con pigmentos mojados en agua, como se hacía tradicionalmente. A la pregunta del porqué, el autor responde que por facilidad de uso y disponibilidad, lo que finalmente es un argumento moderno después de haber preparado las tablas con cola de conejo y sulfato cálcico.

Artigau tampoco observa la tradición al dibujar los motivos de sus obras: no se trata en este caso de un dibujo previo trasladado a la obra mediante una cuadrícula o un cartón estarcido. No se ha dibujado sobre la preparación con la finalidad de ocultar el trazo bajo la pintura o construir un espacio-escenario donde situar las figuras. Aquí, dibujo y color conviven y dialogan sin complejos, se complementan. Si bien es cierto que existen unos bocetos de pequeño tamaño en gouache sobre papel de acuarela, no se trata de un trabajo previo exhaustivo o muy elaborado. Se trata de la plasmación de una idea de proyecto, muy fiel al resultado final (Figuras 7 y 8).

2. La representación

A diferencia de lo que ocurre con los materiales y las técnicas pictóricas, en el caso de las imágenes representadas en éstas obras no existe conflicto entre la tradición y la modernidad: Artigau se olvida de la tradición y su discurso pictórico es radicalmente moderno.

En sus obras los sujetos del tema no son las personas: son los elementos que acompañan a las personas y las actitudes que éstas tienen.

En el caso del díptico de los coches (Figura 3), los protagonistas son los coches y la carretera, símbolo del “desarrollismo” de la década de los 60 en España. En ningún caso son protagonistas los ocupantes de los vehículos, generalmente gente de clase media que se amontona en su *Seat 600* y se lanza a la playa

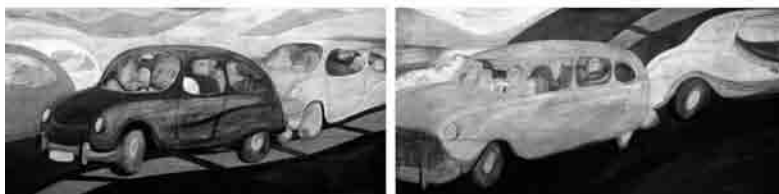


Figura 3. Díptico de los coches (Número de inventario H 3031/ H3032). Museu de l'Hospitalet (Barcelona, España). Fuente: propia.

Figura 4. Obra de la comida de negocios (Número de inventario H 3077). Museu de l'Hospitalet (Barcelona, España). Fuente: propia.

Figura 5. Detalle del traje de espigas del personaje del tríptico el baile (Número de Inventario H3004). Museu de l'Hospitalet (Barcelona, España). Fuente: propia.



Figura 6. Detalle de los objetos sobre la mesa de la obra que representa una comida de negocios (Número de Inventario H3077). Museu de l'Hospitalet (Barcelona, España). Fuente: propia.

o a la montaña el fin de semana. El protagonista es por una parte el automóvil, pero también la actitud de la sociedad.

Lo vemos en los personajes desdibujados y amontonados que se esbozan en el interior de los automóviles. Lo vemos, también, en el tríptico que representa una sala de baile (Figura 1). La cantante bailarina que ocupa la posición central nos muestra su cuerpo con los brazos levantados, el pelo rubio alborotado y su boca roja — y con ellos transmite despreocupación, alegría, sensualidad y lujo —, pero su rostro no es el rostro de nadie, como tampoco son personas si no actitudes, los personajes que la observan sentados en las butacas de la sala. Llamen la atención el personaje con traje de espiga de rayas meticulosamente trazadas, cuyo rostro no aparece — a la derecha de la composición —, y el hombre realizado con pocos trazos de lápiz azul a la izquierda cuyo rostro es totalmente impreciso y borroso, casi inapreciable: al autor no le interesan los tipos, le interesa su actitud ausente, su postura desenfadada y mostrar que se trata de tipos trajeados, hombre con posibles, que salen de fiesta y se divierten en un ambiente que les permite el anonimato, igual que al resto de la gente de la sala.

En el tríptico del baño (Figura 2), las protagonistas son las mujeres en grupo. Tampoco aquí interesan las individualidades. Aquí, las mujeres en grupo acuden a la playa o la piscina y muestran sus cuerpos en bañadores cada vez más pequeños, en actitudes lúdicas y despreocupadas, venciendo el oscurantismo y los tabúes de la década anterior. La obra es toda luz y color, optimismo y sol. Las mujeres representadas tampoco interesan al artista como individuos. Son un amasijo de piernas desnudas, bañadores, sonrisas, gafas de sol y gorros floreados. Sin embargo, sus rostros son imprecisos, vagos, anónimos. Prevalece la actitud, la circunstancia por encima de los personajes que la protagonizan.

Y finalmente, en la obra que representa una comida de negocios (Figura 4) — la única obra sin formato múltiple —, el protagonismo se lo lleva la mesa y

los objetos que permanecen en ella, a pesar de que los comensales están presentes alrededor. Artigau nos muestra una comida de hombres trajeados, con las copas de vino, platos con comida, botellas de vino y de sifón, y sin embargo, los hombres, una vez más son anónimos. No tienen rostro, son un traje y una corbata, unas manos sobre el mantel, un símbolo de un estatus y de una actitud. Se trata de un encuentro de negocios y el posicionamiento de los personajes alrededor de la mesa es relajado pero a la vez formal.

Conclusiones

Francesc Artigau no fue comprendido por el cliente cuando realizó estas obras. El rechazo de las obras por parte del cliente, calificánolas de “atrevidas, estridentes y chillonas” nos informa de que la visión de la modernidad que tenía Artigau no era la que compartía una parte de la sociedad bienpensante del momento: en 1966 todavía había miedo a mostrar de forma explícita una apuesta por una modernidad que no tenía normas de uso reguladas, un miedo atroz por parte de quienes temían represalias por ser demasiado osados, demasiado explícitos.

Éstas pinturas se nos ofrecen hoy, después de su recuperación y restauración, con toda su carga expresiva y simbólica a los ojos de quien quiera leer en ellas un relato que aprovecha el conocimiento de generaciones anteriores y se proyecta hacia el futuro con un discurso que todavía tiene mucho de innovador.

Se trata de una reflexión y de la realización libre del artista en un país todavía entonces bajo la dictadura. Pero no solamente eso. Se trata, también, de la puesta al día de la pintura sobre tabla medieval: un *aggiornamento* perfectamente logrado del formato del políptico, y de una técnica pictórica que ha resistido lo inimaginable, a pesar de las penalidades que ha sufrido y de su aparente fragilidad.